- Caraduação





Agenda



- ✓ Tipos de versionamento
- ✓ Git
- ✓ Instalando Git
- ✓ Comandos Git
 - ✓ Config
 - ✓ Init
 - ✓ Add
 - ✓ Commit
 - ✓ Status
 - Restore
 - Reset

- ✓ Branch
- ✓ Checkout
- ✓ Ls-tree
- ✓ Show
- ✓ Head
- ✓ Diff
- Merge

Agenda



- ✓ Github
- ✓ Vantagens do Github
- ✓ Criando uma conta no Github
- ✓ Funcionaldade Github e Comandos Git
 - ✓ Create Repository
 - ✓ Pull Request

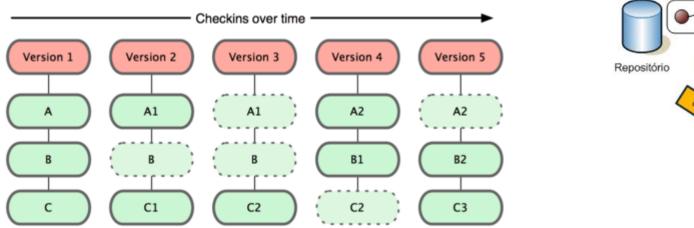
- ✓ Git clone
- ✓ Git add
- ✓ Git commit
- ✓ Git push
- ✓ Git pull

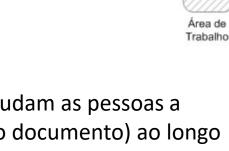




Sistema de controle de versão (VCS)

Trabalhando por dias num algoritmo você resolveu fazer algumas alterações e ele deixou de funcionar. Você queria tanto voltar ao algoritmo no ponto onde ele ainda funcionava! Você se arrependeu...



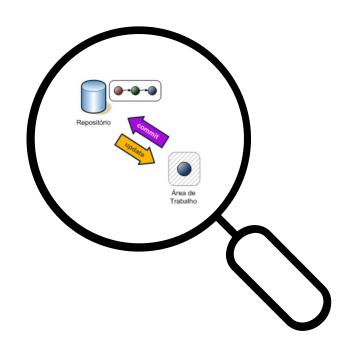


- Os sistemas de controle de versão são softwares que ajudam as pessoas a controlar as alterações no algoritmo (ou qualquer outro documento) ao longo do tempo.
- Alterações = versões
- Em 1972 o Source Code Control System (SCCS) foi criado para controlar a simultaneidade de alterações nos arquivos



Sistema de Controle de Versão Local

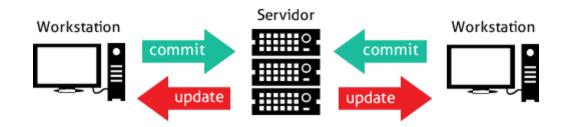




- primeiros a serem criados
- os arquivos de um projeto são copiados para o seu computador, e dentro do próprio computador haviam versões diferentes dos arquivos que estavam sendo trabalhados
- trabalhando sozinho funciona, pois mantém histórico das alterações
- problema: se computador "pifar" perde tudo

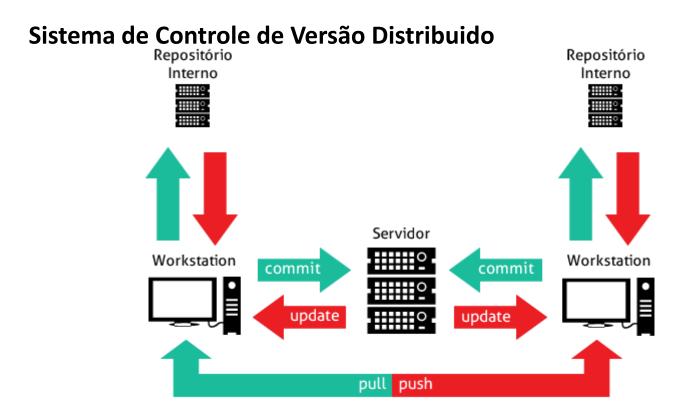


Sistema de Controle de Versão Centralizado



- o controle de versão centralizado foi a evolução do controle local
- trabalhar em equipe
- servidor que armazena tudo que o time todo esta fazendo
- escolhere o arquivo e faz as alterações necessárias diretamente no servidor
- mantem o histórico das versões
- problema: se o servidor estivesse lento ou indisponível? tudo depende do servidor





- o melhor dos dois mundos
- time trabalha localmente nas suas versões em cada computador
- repositório central com todos os arquivos fontes
- quando você termina suas alterações localmente dai grava as alterações no servidor



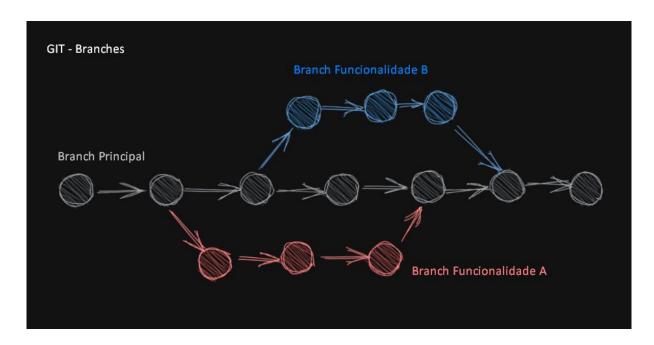




- O Git é o sistema de controle de versão livre muito usado pelos desenvolvedores
- Linus Torvald criou o Git quando estava desenvolvendo o Linux
- Foi lançado em 2005



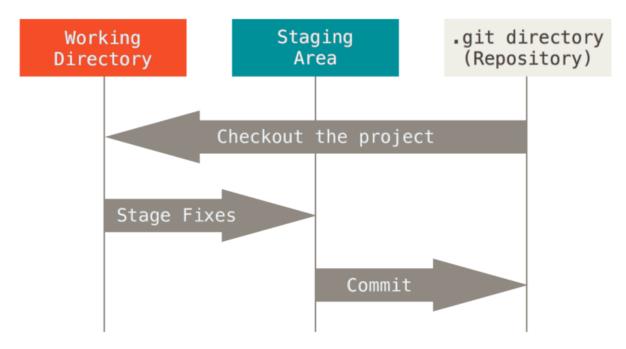
Como funciona?



- Usa um repositório, onde ele armazenará todas as informações dos arquivos: repo
- O repo conterá o controle de todas as branches (galhos)
- Os arquivos do seu projeto são o tronco da árvore e eles estão na branch principal
- Os galhos que vão sendo criados à medida que precisamos alterar algum arquivo, 12 são as branches



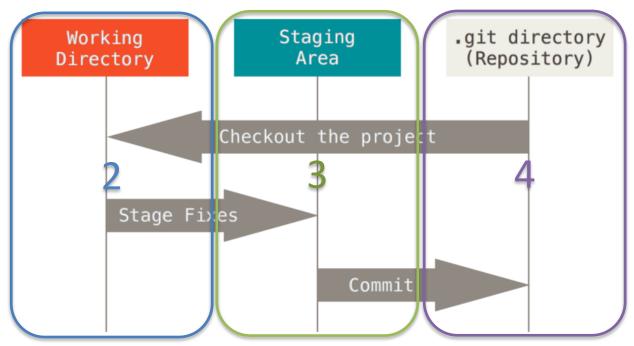
Como fazer o controle de versão?



- Temos 3 áreas para o controle de versão
- A área de trabalho (Working Área): usada para fazermos as alterações necessárias nos arquivo – o comando associado a essa área é o checkout
- A área de preparo (Staging Area): usada para informar que temos alterações ou arquivos novos: comando add
- A área de repositório (Repo): usada quando confirmamos as alterções: comando commit



Como fazer o controle de versão?



Este é um fluxo de trabalho típico (simplificado).

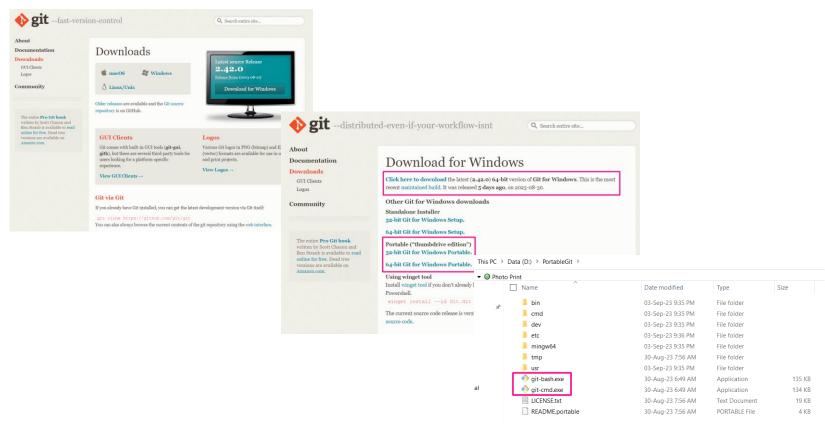
- Você faz uma verificação do repositório local para ter uma nova cópia do instantâneo mais recente no local de trabalho/diretório;
- 2. Você faz algumas alterações em um arquivo em seu diretório de trabalho
- 3. Você prepara o arquivo, adicionando um instantâneo dele à sua área de teste
- 4. Você confirma definitivamente o arquivo preparado em seu repositório local.



GIT: Instalando



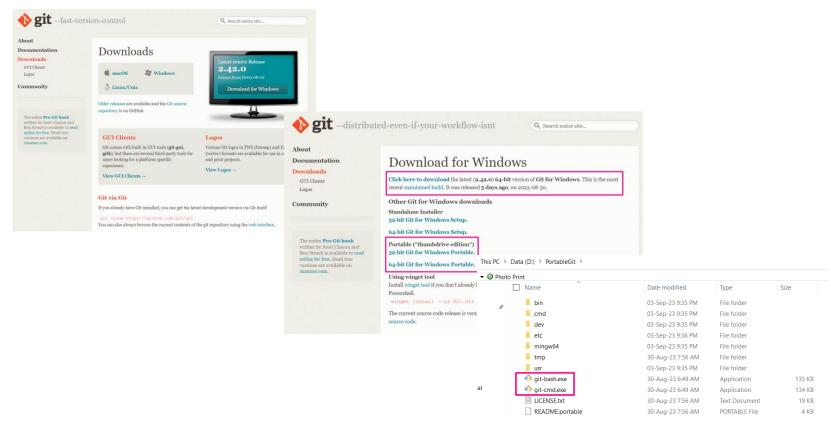
Instalando o Git



- Em git-scm.com, escolha o tipo de download mais apropriado
- git-bash ou git-cmd são os iniciadores do Git na linha de comando



Instalando o Git



- Em git-scm.com, escolha o tipo de download mais apropriado
- git-bash ou git-cmd são os iniciadores do Git na linha de comando



GIT: Primeiros Passos



Inicializando o GIT

```
Git CMD

E:\aulas_programacao\Projetos>git config --global user.name "Patricia Angelini"

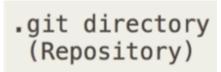
E:\aulas_programacao\Projetos>git config --global user.email "profPatricia.Angelini@fiap.com.br"

E:\aulas_programacao\Projetos>_
```

- O GIT precisa saber que você é pois quando fazemos o registro do nosso projeto no repositório e também quando confirmamos as alterações no repositório, o GIT irá adicionar um metadado para controle das versões de cada arquivo.
- As informações necessárias são nome e email.
- git config --global user.name "<seu nome>"
- git config --global user.email "<seu email>"



Criando o Repositorio





- Você já deve ter uma pasta com os arquivos de projeto que você gostaria de criar uma versão. É nessa pasta que vamos criar o repositório do GIT para ele começar a fazer o controle de versão
- Quando você inicia um novo repositório Git em um diretório de projeto, o Git cria uma subpasta oculta chamada ".git" dentro desse diretório. É nessa subpasta que o Git armazena todas as informações sobre o histórico de versões, as configurações do repositório e os objetos do Git (como os commits, árvores e blobs)
- git init <nome-do-repositorio>
- Ao executar o comando git init, uma branch chamada "master" é criada automaticamente como a branch principal do repositório



Verificando o status do repositório

- O comando git status permite verificar o estado atual de um repositório Git,
- Com o git status, você obtém uma visão instantânea do progresso de seu trabalho
- git status



Adicionando os arquivos do projeto ao Repo

- Depois do repositório criado é necessário adicionar os arquivos que serão controlados pelo GIT.
- O git add é usado para adicionar arquivos e alterações específicas ao índice do Git (também conhecido como "staging area"), que é um espaço intermediário onde você seleciona as alterações que serão incluídas no próximo commit
- Aqui estão algumas maneiras de usar:
- git add <arquivo1.ext> <arquivo2.ext. → adiciona arquivos</p>
- git add <diretorio/> → adiciona um diretório
- git add. → adiciona todas as alterações não rastreadas (novos arquivos e modificações) nos arquivos do diretório atual e seus subdiretórios
- git add −u → adicionar todos os arquivos e pastas que foram exclusivamente modificados e removidos no repositório local



Efetivando suas alterações no Repo

```
GitCMD

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git commit -m "Adicionando o arquivo ola_mundo.py no projeto"

[master (root-commit) 7f4cbe3] Adicionando o arquivo ola_mundo.py no projeto

1 file changed, 2 insertions(+)

create mode 100644 ola_mundo.py

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>_
```

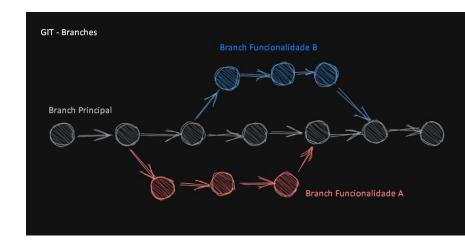
- git commit é usado para salvar as alterações que você fez em seu repositório local em um ponto específico na história do repositório
- O commit é a forma de guardar o estado do código em um momento específico. Ele é importante para que possamos voltar a esse estado, reverter as alterações, ou compartilhar com outras pessoas
- Aqui estão algumas maneiras de usar:
- git commit -m "<mensagem-de-commit>" → -m é uma opção que especifica a mensagem de commit, que é uma descrição curta e significativa das alterações feitas
- git commit -am "<mensagem-de-commit>"→ -a para automatizar o processo de adicionar todas as alterações atuais no repositório antes do commit
- git commit -v -m "<mensagem-de-commit>" → -v que mostra as diferenças de arquivos antes de salvar o commit



GIT: Outras Branchs



Trabalhando com várias branches



```
Git CMD — — X

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch funcionalidade-a

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch
funcionalidade-a

* master
```

- Com o que aprendemos até agora, conseguimos trabalhar num fluxo de versionamento que controla o nosso trabalho individualmente assumindo que estamos sempre trabalhando no ramo principal (que internamente o GIT nomeia de master)
- Podemos trabalhar num ramo do projeto fazendo alguma alteração específica para por exemplo uma funcionalidade A
- git branch <nome da branch>



Alternando entre branches

- O comando git checkout é usado para mudar entre ramos (branches) no Git, ou para descartar alterações locais em arquivos e voltar a uma versão anterio
- Quando você usa git checkout para mudar para outro ramo, ele faz com que sua cópia local do repositório seja atualizada para refletir o conteúdo do ramo selecionado
- git checkout <nome da branch>
- Dica: você pode fazer a criacao e a mudanca de ramos fazendo
- git checkout –b <nome da branch>



Verificando as diferenças entre as branches

```
Git CMD

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git ls-tree funcionalidade-a
100644 blob f2c4b9cde15c2d9924f8d077cb07ba2a11648f5e ola_mundo.py
100644 blob 6d42ae7dc5cb7d6ac474196be870213f89afe22a poesia.py

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git ls-tree master
100644 blob f2c4b9cde15c2d9924f8d077cb07ba2a11648f5e ola_mundo.py

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>
```

- Umas das maneiras de ver as diferenças entre os ramos é usar o comando git
 Is-tree
- Mostra os arquivos que estão presentes em uma branch específica
- git ls-tree <nome-do-ramo>



Verificando as diferenças entre as branches

```
🍑 Git CMD - "C:\Program Files\Git\cmd\git.exe" show funcionalidade-a
                                                                                         \times
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git show funcionalidade-a
commit 645f1d1e2245a7c692da14b6647e9bac313b77d4 (HEAD -> funcionalidade-a)
Author: Patricia Angelini <profPatricia.Angelini@fiap.com.br>
         Sun Jan 29 22:14:51 2023 -0300
    novo programa poesia.py
diff --git a/poesia.py b/poesia.py
new file mode 100644
index 0000000..6d42ae7
    /dev/null
  + b/poesia.py
 print("De tudo, ao meu amor serei atento")
 print("Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto")
 print("Dele se encante mais meu pensamento.")
(END)
```

- podemos ver especificidades de um determinado ramo usando o comando git show
- mostra o último commit da branch, incluindo o hash, a mensagem de commit e a lista de arquivos modificados
- git show <nome da branch>



Descobrindo os commits de uma branch

```
D:\PortableGit\git-cmd.exe
D:\Projetos\MeuPrimeiroProjeto>git log
commit 29e71bec46accdf94b5fc3b5f0648584a56b9111 (HEAD -> main)
Author: Patricia Angelini <pf1076@fiap.com.br>
        Sun Sep 3 22:46:57 2023 -0300
Date:
    poema Mikhael
commit 867f091667a7870f86f393a5d9f2e9fcfbef3957
Author: PatriciaAngelini <62622184+PatriciaAngelini@users.noreply.github.com>
Date:
        Sun Sep 3 14:45:07 2023 -0300
    Initial commit
```

- Para recuperar os hashes dos commits em uma branch Git específica, você pode usar o comando git log. O git log exibe o histórico de commits para a branch especificada, incluindo os hashes dos commits
- git log
- git log -n <quantidade> → indica uma quantidade específica de commits
- git log --since="2023-01-01" --until="2023-12-31" → indica um intervalo de 29 commits



Juntando as branches

```
Git CMD
                                                                                         X
 :\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch
  funcionalidade-a
  master
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git checkout master
Switched to branch 'master'
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git merge funcionalidade-a
Updating 18a168c..645f1d1
Fast-forward
 poesia.py | 4 ++++
 1 file changed, 4 insertions(+)
 create mode 100644 poesia.py
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git ls-tree master
100644 blob f2c4b9cde15c2d9924f8d077cb07ba2a11648f5e   ola
                                                                    ola_mundo.py
100644 blob 6d42ae7dc5cb7d6ac474196be870213f89afe22a
                                                                    poesia.py
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git ls-tree funcionalidade-a
100644 blob f2c4b9cde15c2d9924f8d077cb07ba2a11648f5e   ola_mundo.py
100644 blob 6d42ae7dc5cb7d6ac474196be870213f89afe22a
                                                                    poesia.py
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>
```

- Depois que você terminar a funcionalidade e quiser incorporá-la na branch master,
 você pode fazer um merge da branch "funcionalidade-a" na branch "master"
- Para isso você precisa voltar para a branch "master" com o comando git checkout master
- Depois usar o comando git merge funcionalidade-a
- git merge <nome-do-ramo>



Removendo o ramo já incorporado no ramo principal

```
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch
funcionalidade-a

* master

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch -d funcionalidade-a
Deleted branch funcionalidade-a (was 645fld1).

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch

* master

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git branch
```

- O passo final é garantir que somente o ramo principal tem as últimas alterações
- Para isso vamos excluir o ramo da funcionalidade a
- git branch -d <nome-do-ramo>



GIT: Conhecendo um pouco mais



HEAD

- HEAD é um ponteiro no Git que aponta para o último commit realizado na branch atual. É usado frequentemente para se referir ao estado mais recente do repositório
- se você estiver na branch "master", HEAD apontará para o último commit na branch "master". Se você mudar para a branch "FuncionalidadeA", HEAD mudará para apontar para o último commit na branch "FuncionalidadeA



Examinando as diferencas

```
E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git diff funcionalidade-a master diff --git a/poesia.py b/poesia.py index 6d42ae7..2847603 100644 --- a/poesia.py +++ b/poesia.py @@ -1,3 +1,4 @@ +#poesia print("De tudo, ao meu amor serei atento") print("Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto") print("Que mesmo em face do maior encanto")

E:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>_
```

- Podemos examinar as diferenças entre versões de arquivos ou até mesmo de branchs inteiras
- git diff [OPTIONS] [<commit>] [--] [<path>...]
- Alguns usos mais comuns
- git diff <nome_do_arquivo> → Compara a versão atual de um arquivo com a última versão "comitada" (efetivada)
- git diff <branch_A>...<branch_B> → mostra as diferenças entre as duas branches
- git diff HEAD → compara a versão atual com o último commit
- Parametros mais usados
- --cached:mostra as diferenças entre a versão atual dos arquivos e a versão indexada (staged). Ex: git diff -cached <nome_do_arquivo>



Voltando um passo

```
X
 D:\PortableGit\git-cmd.exe
                                                                            D:\aulas programacao\Projetos\MeuProjeto>git commit -m "ultimas estrofes do poesia"
[master e65fd68] ultimas estrofes do poesia
1 file changed, 4 insertions(+), 1 deletion(-)
D:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git status
On branch master
Your branch is ahead of 'origin/master' by 1 commit.
  (use "git push" to publish your local commits)
Untracked files:
  (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
nothing added to commit but untracked files present (use "git add" to track)
D:\aulas programacao\Projetos\MeuProjeto>git reset --soft HEAD~1
D:\aulas_programacao\Projetos\MeuProjeto>git status
On branch master
Your branch is up to date with 'origin/master'.
Changes to be committed:
  (use "git restore --staged <file>..." to unstage)
        modified: poesia.py
Untracked files:
  (use "git add <file>..." to include in what will be committed)
```



Voltando um passo

- Quando ainda não fizemos a confirmação (commit) das nossas alterações no Repo podemos querer voltar essas alterações
- O comando git restore é usado para descartar alterações em arquivos, restaurar arquivos do índice (staging area) para o diretório de trabalho e também pode ser usado para interagir com commits específicos.
- O git restore subistituirá o conteúdo do arquivo pelo estado do último commit, efetivamente desfazendo as alterações não commitadas no arquivo
- git restore <nome_do_arquivo>
- O git restore também pode ser usado para restaurar arquivos da área de staging (índice) para o diretório de trabalho
- git restore --staged <nome_do_arquivo>



Voltando um passo

- O comando git reset permite reverter alterações em um repositório Git, especialmente no que diz respeito à movimentação do ponteiro HEAD, que aponta para a commit atual, e ao índice (staging area)
- O git reset -- soft move o ponteiro HEAD e a ramificação atual para um commit anterior, mas mantém as mudanças dos commits revertidos no índice (staging area). Isso permite que você faça alterações adicionais antes de criar um novo commit com as mudanças desfeitas
- git reset --soft <HEAD~1>
- O git reset -- mixed (é o padrão) move o ponteiro HEAD e a ramificação atual para um commit anterior e também desfaz as mudanças do índice (staging area), mas mantém as alterações nos arquivos de trabalho. Isso permite que você reavalie e escolha quais alterações incluir em seu próximo commit.
- git reset <HEAD~1>
- O git reset -- hard move o ponteiro HEAD e a ramificação atual para um commit anterior, desfaz as mudanças do índice e também descarta todas as alterações nos arquivos de trabalho. MUITO CUIDADO AO USAR
- git reset --hard <HEAD~1>



Git Reset X Git RM X Git Revert

O git reset, o git rm e o git revert são comandos Git usados para diferentes finalidades.

git reset:

Finalidade: O comando git reset é usado para mover a branch e o índice para um commit específico.

Exemplo:

Digamos que você tenha o seguinte histórico de commits:

A - B - C - D - E (branch master)

Se você executar git reset --hard B, o histórico se tornará:

A - B (branch master)

O commit C, D e E são descartados e todos os arquivos no diretório de trabalho são revertidos para o estado de commit B



Git Reset X Git RM X Git Revert

O git reset, o git rm e o git revert são comandos Git usados para diferentes finalidades.

git rm:

Finalidade: O comando git rm é usado para remover arquivos do repositório Git.

Exemplo:

Suponha que você deseja remover um arquivo chamado file.txt. Você pode fazer o seguinte:

git rm file.txt

Após confirmar e fazer um novo commit, o arquivo file.txt será removido do repositório.



Git Reset X Git RM X Git Revert

O git reset, o git rm e o git revert são comandos Git usados para diferentes finalidades.

git revert:

Finalidade: O comando git revert é usado para criar um novo commit que desfaz as alterações introduzidas por um commit específico.

Exemplo:

Suponha que você tenha o seguinte histórico de commits:

A - B - C - D (branch master)

E você deseja desfazer as alterações introduzidas pelo commit C. Você pode fazer o seguinte:

git revert C

Isso criará um novo commit que desfaz as alterações introduzidas pelo commit C, mantendo o histórico em andamento:

A - B - C - D - E (revert de C) (branch master)



Git Reset X Git RM X Git Revert

Em resumo:

git reset: move a branch e o índice para um commit específico, geralmente usado para reverter o histórico.

git rm: remove arquivos do repositório.

git revert: cria um novo commit que desfaz as alterações introduzidas por um commit anterior, mantendo um histórico linear.



Git e Github



Git e Github

- O Git e o GitHub são duas ferramentas relacionadas, mas desempenham funções diferentes no desenvolvimento de software.
- O Git é a tecnologia subjacente que permite o controle de versão, enquanto o GitHub é uma plataforma que utiliza o Git para facilitar a colaboração, o gerenciamento de projetos e o armazenamento na nuvem.
- São frequentemente usados juntos para desenvolvimento de software colaborativo e controle de versão



Git e Github

Característica	Git	GitHub	
Natureza	Sistema de controle de versão distribuído	Plataforma de hospedagem de código	
Armazenamento	Local no sistema de arquivos do computador	Remoto em servidores na nuvem	
Colaboração	Não inclui recursos de colaboração online	Fornece recursos de colaboração online	
Visibilidade	Repositórios locais podem ser privados ou públicos, definidos manualmente	Repositórios podem ser públicos ou privados	
Backup e Redundância	Responsabilidade do usuário fazer backup	GitHub cuida do backup e redundância	
Gerenciamento de Projetos	Não inclui recursos de gerenciamento de projetos	Fornece ferramentas de gerenciamento de projetos	
CI/CD	Não inclui recursos de CI/CD (Integração Contínua/Implantação Contínua)	Oferece GitHub Actions para automação CI/CD	



Github



Github



Visão Geral

GitHub é uma plataforma de gerenciamento baseada na nuvem que oferece recursos de controle de versão do Git.

- Repositórios: Espaços para armazenar e gerenciar seus arquivos e códigosfonte. Cada projeto tem seu próprio repositório podendo ser públicos ou privados.
- Git: Sistema de controle de versão subjacente, usado internamente pelo Github, que rastreia alterações e facilita a colaboração.
- Clonagem: Para começar a trabalhar em um projeto do GitHub, você normalmente clona (faz uma cópia local) do repositório em seu computador. Isso permite que você faça alterações no código e teste as modificações em seu ambiente de desenvolvimento local.
- Ramificações (Branches): Você pode criar ramificações do repositório principal para desenvolver novos recursos ou corrigir bugs sem afetar o código principal.



Github



Visão Geral

GitHub é uma plataforma de gerenciamento baseada na nuvem que oferece recursos de controle de versão do Git.

- Pull Requests: Quando o código que você estiver trabalhando estiver pronto, você cria uma solicitação de pull, ou seja solicitações para incorporar alterações ao código principal, permitindo revisões e feedback.
- Colaboração: Vários desenvolvedores podem colaborar em um projeto, trabalhando em suas próprias ramificações e enviando solicitações de pull para revisão.
- Integração Contínua (CI) e Implantação Contínua (CD): Muitos projetos no GitHub usam ferramentas de CI/CD para automatizar a construção, teste e implantação de código.
- Problemas e Gerenciamento de Projetos: Acompanhamento de problemas e gerenciamento de tarefas.
- Wiki e Documentação: Hospedagem de wikis e documentação relacionada ao projeto.
- Comunidade: Plataforma social para seguir projetos, contribuir para código aberto e interagir com outros desenvolvedores.

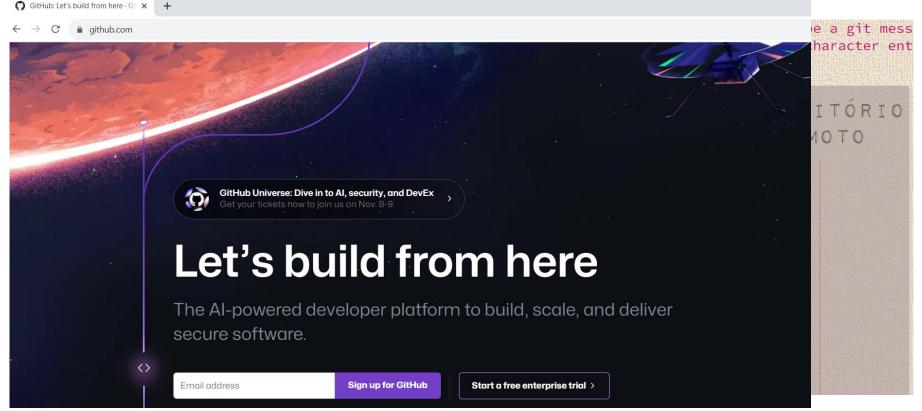


Github: Criando uma conta



Github - criando uma conta





Crie uma Conta no GitHub:

Se você ainda não tiver uma conta no GitHub, vá para o site <u>GitHub.com</u> e clique em "Sign up" para criar uma conta gratuita. Siga as instruções para configurar seu perfil.



Github – criando uma conta



```
Welcome to GitHub!
Let's begin the adventure
Enter your email*

√ pf@fiap.com.br

Create a password*
  ......
Enter a username*
→ profFiap
```

Preencha seus dados

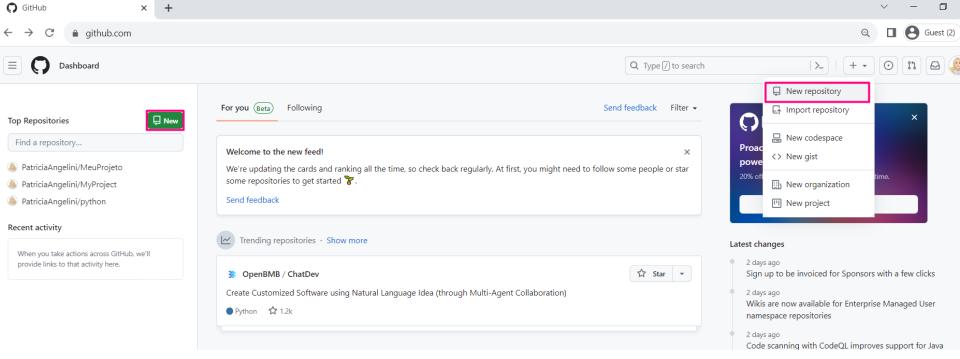


Github: Primeiros Passos









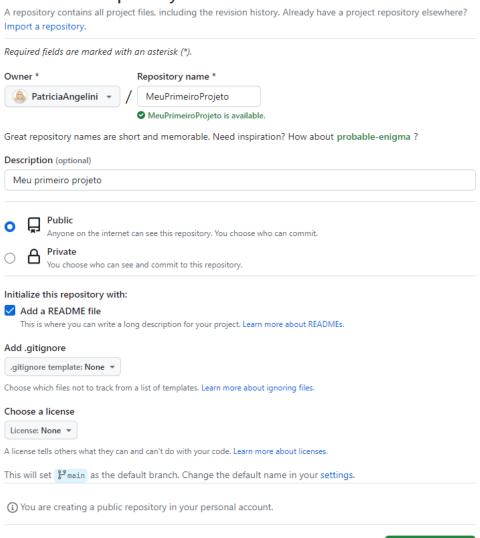
Crie um Repositório no GitHub:

- No canto superior direito, clique no sinal de "+" e selecione "New repository".
- Ou você pode escolher o botão verde "New"





Create a new repository



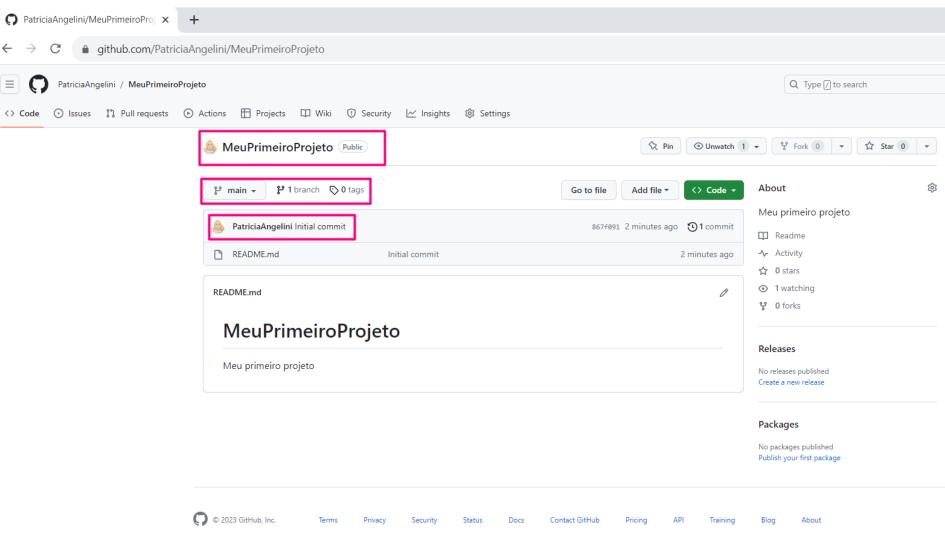


- Preencha o nome do repositório, descrição e escolha se deseja tornálo público ou privado.
- Você pode opcionalmente marcar "Add a README file" para acrescentar um arquivo inicial ao projeto
- Depois, clique em "Create repository".









Github – Clone Local



```
D:\PortableGit\git-cmd.exe

D:\PortableGit>cd d:\Projetos

d:\Projetos>git clone https://github.com/PatriciaAngelini/MeuPrimeiroProjeto
Cloning into 'MeuPrimeiroProjeto'...
remote: Enumerating objects: 3, done.
remote: Counting objects: 100% (3/3), done.
remote: Total 3 (delta 0), reused 0 (delta 0), pack-reused 0
Receiving objects: 100% (3/3), done.

d:\Projetos>
```

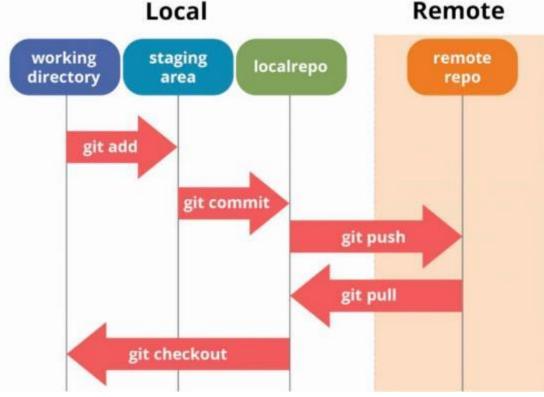
Clone o Repositório para o seu Computador:

- No repositório recém-criado, clique no botão verde "Code" e copie a URL do repositório.
- Abra o terminal ou prompt de comando no seu computador (git-cmd.exe).
- Navegue até a pasta onde deseja clonar o repositório.
- Use o comando git clone [https://github.com/[seu-nome-de-usuario]/[nome-do-projeto].git] para criar uma cópia local do repositório no seu computador
- Agora que você tem uma cópia do repositório no seu computador, você pode adicionar, se modificar ou excluir arquivos de acordo com as necessidades do seu projeto.



Github: Trabalhando com o Clone Local e com o Repositorio do Github

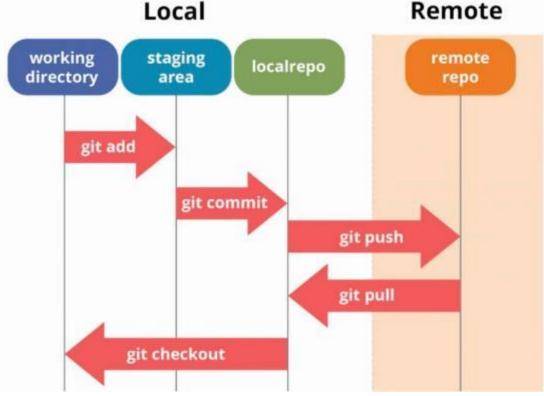




Adds e Commits:

- Após fazer alterações nos arquivos, use o comando git add [arquivos] para preparar as mudanças para o commit.
- Em seguida, use o comando git commit -m "[mensagem de commit]" para criar um commit com uma mensagem descritiva das alterações realizadas.



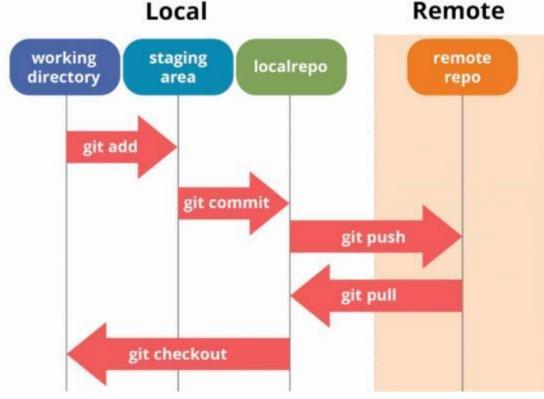


Push:

Use o comando git push origin [nome-do-ramo] para enviar seus commits para o repositório remoto no GitHub. O padrão é geralmente enviar para o ramo principal, que é chamado de "main" ou "master".

58

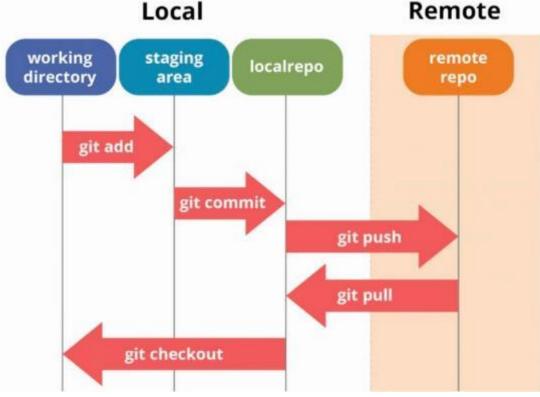




Pull:

- Abra um terminal ou prompt de comando.
- Navegue até o diretório do seu repositório Git local usando o comando cd.
- Certifique-se de que seu repositório local está atualizado com o repositório remoto usando o comando git pull origin [nome-do-ramo]





Checkout:

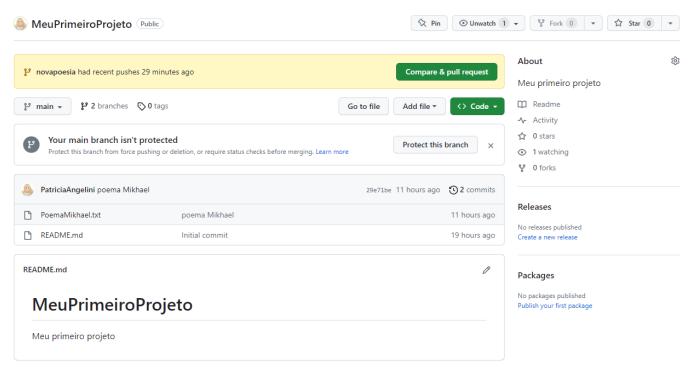
Se você deseja trabalhar em uma nova funcionalidade ou correção, é uma boa prática criar uma nova ramificação usando o comando git checkout -b [nome-da-ramificacao]. Isso mantém seu trabalho isolado do ramo principal.



Github: Pull Request



Github – Pull Request

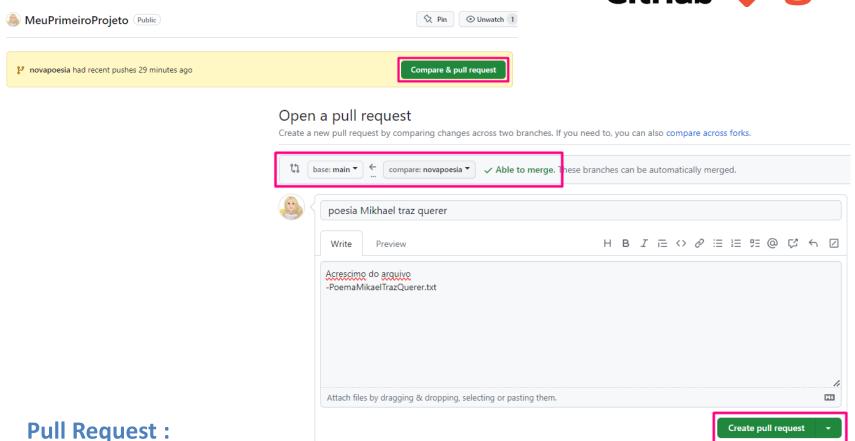


Pull Request:

 Um Pull Request é uma solicitação formal feita por um colaborador para integrar as alterações que ele fez em seu próprio fork (cópia) de um repositório para o repositório principal (ou original).





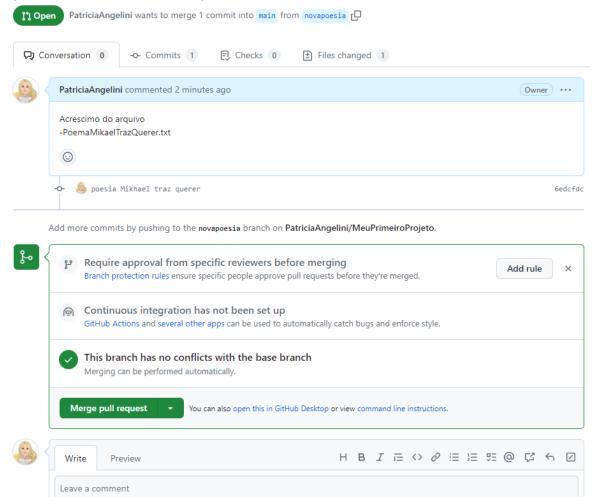


- Ao subir um novo ramo no Github, ficará pendente a solicitação do pull request. Clique em **Compare & pull request**
- O Github já verifica se não há conflitos.
- Descreva as alterções feitas no ramo criado e escolha Create pull request

Github - Pull Request

Attach files by dragging & dropping, selecting or pasting them.

poesia Mikhael traz querer #1





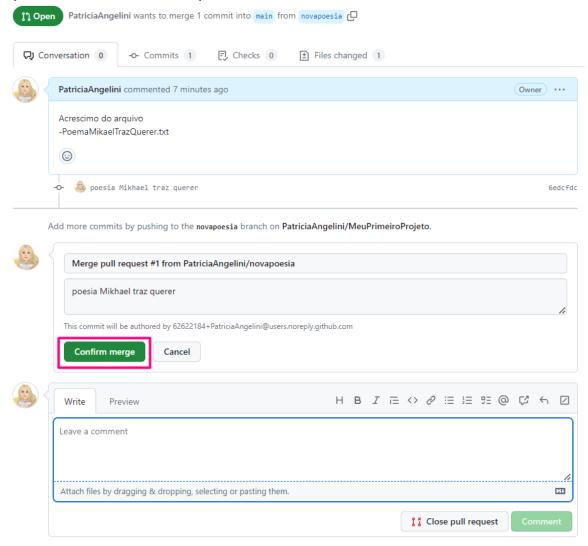
Pull Request aprovando e incorporando na Main:

Se você for o responsável para rever as alterações, você poderá checar e aprovar o pull request, clicando em Merge pull request

Μŧ

Github - Pull Request

poesia Mikhael traz querer #1





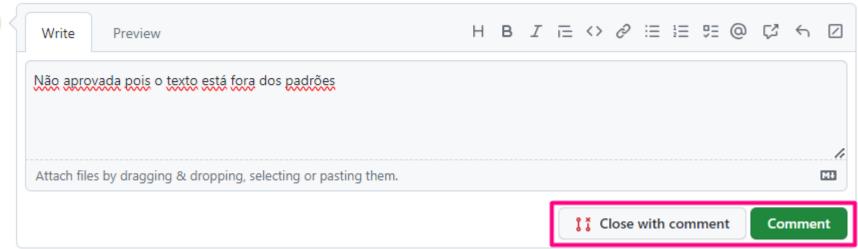
Pull Request Efetivando:

O último passo, e
 o mais importante
 para não haver
 problemas de
 deploy, é efetivar
 as alterações no
 ramo main

Github – Pull Request







Pull Request Reprovando:

 Atenção essa área é quando estamos reprovando o pull request: é marcado como "fechado" e não pode mais ser mesclado.

Github – Pull Request



ہ

Pull request successfully merged and closed

You're all set—the novapoesia branch can be safely deleted.

Delete branch

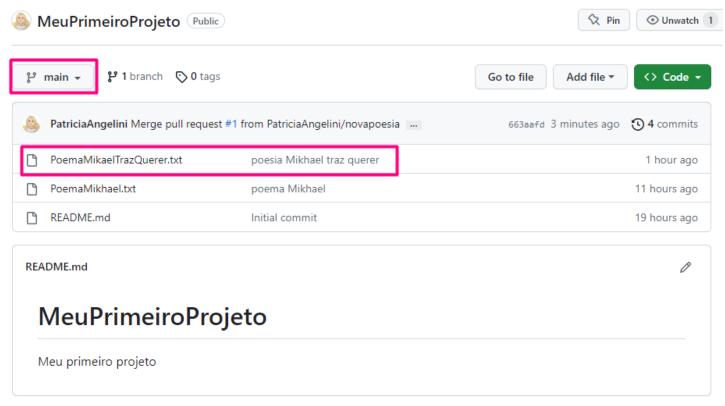


Apague o ramo:

- No Github: Não se esqueça de apagar o ramo criado para não haver confusões:
 delete branch
- No Git: Mude para o ramo principal fazendo git checkout main e depois apague o ramo fazendo git branch –D [nome-do-ramo]







Main:

Agora você pode ver suas alterações na main



Credenciais: Pode acontecer com você





```
D:\PortableGit\git-cmd.exe
                                                                                      X
d:\Projetos\MeuPrimeiroProjeto>git commit -m "poema Mikhael"
Author identity unknown
*** Please tell me who you are.
Run
 git config --global user.email "you@example.com"
 git config --global user.name "Your Name"
to set your account's default identity.
Omit --global to set the identity only in this repository.
```

Quem é você?:

Se você faz o fluxo de clonar um repo do Github e não configurou sua cópia local, ao tentar fazer o Commit, você terá erros de autenticação pois o Git não sabe quem você é. Use os comandos git config –global user.email ["seu email"] e git config –global user.name ["seu nome"]





■ CredentialHelperSelector	_		×
Select a credential helper			
O < no helper>			
wincred			
wincred			
O manager-ui			
manager			
<u>A</u> lways use this from now on			
	Select	Car	ncel

Credenciais a cada Git Push:

 Quando você vai consolidar suas alterações no repositório do GitHub, ele deve ter as suas credenciais para fazer esse trabalho. Para isso ele pode abrir uma janela pedindo o metodo de autenticacao.

Você pode escolher o mais apropriado (wincred ou manager sao boas opções)





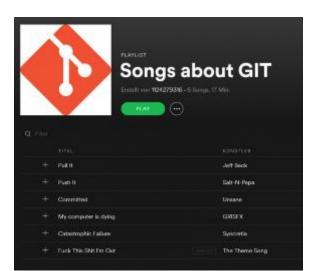
Trabalhando com o Git

- Comece seu trabalho com o GIT inicializando a linha de commando
- No seu diretorio de projeto (com 6 aquivos) crie um Repo novo.
 - Não se esqueça de se identificar.
 - Verifique se o diretório "escondido" foi criado
- Coloque 2 arquivos na área de STAGE
- Verique o status do seu Repo. Qual o nome do repositório que você está atualmente?
- Efetive o acrescimo dos dois arquivos ao projeto
- Verique o status do seu Repo
- Altere um arquivo
- Verique o status do seu Repo
- Adicione a área de stage tudo aquilo que foi modificado
- Verifique o status do seu projeto
- Efetive as alterações no Repo
- Verifique o status do seu Repo



Trabalhando com o Git

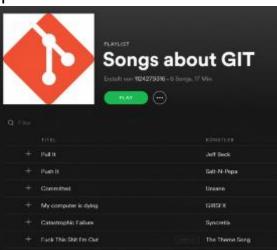
- Crie um novo ramo chamado PrimeiraFuncionalidade
- Verifique o status
- Garanta q vc está nesse ramo
- Adicione 2 aquivos na area de stage do seu novo ramo
- Verifique o status
- Efetive as alterações no seu novo ramo
- Volte um commit
- Efetive novamene as alterações nesse ramo
- Verifique as diferenças entre os dois ramos
- Junte o ramo novo ao ramo principal
- Apague o ramo PrimeiraFuncionalidade





Trabalhando com o Git

- Crie um novo ramo chamado Segunda Funcionalidade
- Verifique o status
- Garanta q vc está nesse ramo
- Adicione 1 aquivos na area de stage do seu novo ramo
- Verifique o status
- Liste os arquivos desse ramo
- Efetive as alterações no seu novo ramo
- Volte ao ramo principal
- Faça uma alteração no arquivo do ramo principal
- Efetive as alteração direto no ramo principal
- Compare os ramos
- Pegue as alterações da feitas no ramo princip
- E incorpore no ramo Segunda Funcionalidade





REFERÊNCIAS



- OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; MANZANO, José Augusto N. G. Algoritmos: Lógica para Desenvolvimento de Programação de Computadores. 23ª Edição. São Paulo: Érica, 2010.
- MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em Linguagem C. 2ª Edição. São Paulo: Pearson, 2008.



Copyright © 2023 Profa. Patrícia Angelini

Todos direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proíbido sem o consentimento formal, por escrito, do Professor (autor).